

TELECOMUNICAÇÕES

Multitel perspectiva 3 milhões USD em resultados líquidos

A empresa apresenta crescimentos em negócios na ordem dos 20% comparativamente ao ano passado. Para o ano em curso, prevê facturar 21 milhões USD.

AYLTON MELO

A Multitel, empresa angolana vocacionada para serviços de telecomunicações, prevê para este ano resultados líquidos na ordem dos 3 milhões USD e um *cash flow* à volta dos 5 milhões USD.

A informação foi prestada pelo director-geral da empresa, António Geirinhas, salientando que a grande preocupação é, simultaneamente, investir, crescer a taxas grandes, preparar e formar os trabalhadores.

Esta articulação, acrescenta, reflecte-se no crescimento, em cifras da ordem dos 20% em volume de negócios comparativamente ao ano passado. Para o ano em curso, a empresa perspectiva facturar

cerca de 21 milhões USD.

O responsável afirma ainda que a empresa realizou, nos últimos quatro anos, um investimento de 15 milhões USD. Em 2008, a empresa iniciou com o ritmo de investimentos, sendo que anualmente essas aplicações ficam perto dos 3 milhões USD, aplicados na aquisição e implementação das mais recentes plataformas tecnológicas de telecomunicações. E devem assegurar todas necessidades operacionais por mais quatro anos.

Por outro lado, a empresa inaugurou recentemente a sua primeira filial, na cidade de Benguela. O PCA da empresa, Luís Todo Bom, salientou que a referida aposta deve-se à crescente importância que o eixo Benguela-Catumbela-Lobito vai assumindo, para a Multitel.

Assim, desde o dia 1 de Julho, a cobertura e gestão do território a sul do País são garantidas por esta filial. “Embora tenha clientes em todo o País, a operação era até agora toda comandada a partir de Luanda e nas regiões mais remotas através de parcerias com *service providers* (prestadores de serviços) que garantiam a disponibili-

zação dos serviços”, refere.

Luís Todo Bom salienta que a filial de Benguela deverá obedecer a duas vertentes, nomeadamente, a da proximidade e ao atendimento de um nicho empresarial crescente.

“Há motivos fortes para apostar nessa província”, sublinhou, destacando “a intensificação do desenvolvimento empresarial de Benguela, com a vantagem de ter um porto, os caminhos-de-ferro, novas cimenteiras, o próximo aeroporto internacional, o parque industrial e futuramente a nova refinaria”.

Nessa província, a operadora está a implantar plataformas de origem israelita que permitem maior banda, como também maior nível de segurança e confiança dos dados.

“Por isso, é essencial possuir plataformas mais recentes com maior nível de capacidade de entrega de dados e níveis de segurança, apesar de estar numa fase experimental, cremos que terá sucesso”, disse António Geirinhas.

A empresa garante a transferência de dados e de Internet a entidades estatais, como a Segurança Social, serviços de emissão de

BI e os pagamentos por multicaixa e Visa. Mas tem um grande foco no segmento empresarial.

Acreditamos que a entrada em funcionamento do segundo cabo de fibra óptica submarino reduzirá o custo de acesso à conectividade internacional em cerca de 30% para os operadores. O que se espera que venha a repercutir-se para o cliente final, destacou.

Há seis anos, trabalhavam na Multitel cerca de 30 pessoas, das quais quatro expatriadas. Actualmente, a empresa conta com 80 quadros formados essencialmente nas áreas de engenharia e economia, recrutados a partir das universidades localmente ou no estrangeiro. Segundo Luís Todo Bom, os quadros angolanos vão todos os anos à Portugal Telecom, em formação multifacetada.

“Agora vamos admitir jovens quadros em Benguela e treiná-los em Luanda, de momento começam com cinco, mas prevêem dobrar o número de efectivos, quando normalizarem a operação nessa província, disse Luís Todo Bom.

Por outro lado, a empresa estuda a possibilidade de abertura de uma terceira filial, devido ao crescimento eminente de uma pre-

sença empresarial forte no Soyo, província do Zaire.

Além de um projecto em parceria com a Angola Telecom que envolve a utilização de uma nova plataforma, com capacidades distintas das actuais para a Multitel expandir a sua cobertura.

Sobre a Multitel

A Multitel é uma empresa angolana que está presente no mercado angolano desde 1999, e tem como actividade a exploração e prestação de serviços de telecomunicações de dados. O seu foco está na no mercado empresarial, segmento em que afirma deter um profundo conhecimento e experiência. Licenciada através de um contrato de concessão para prestação do serviço de comunicação de dados de uso público, a empresa está constituída pela PT – Portugal Telecom (40%), pela AT – Angola Telecom (30%) e pelo BCI – Banco de Comércio e Indústria (20%). Em 2009, a empresa crescia em 89%, partindo de uma facturação de 5 milhões USD, em 2008. Passou de uma empresa pequena para o nível médio devido à facturação. Porém, esta cifra mantém-se nos 20%.

PUB

Canon

AINDA ACHA QUE EU FAÇO POUCO?

Com as impressoras multifunções **Canon**, você tem a possibilidade de fazer tudo e muito mais, como: enviar faxes, fazer impressões até A3, digitalizar e fotocopiar documentos.

Fotocopiadoras e Impressoras Canon é no Rocha Monteiro

Impressoras e Multifuncionais Laser e Jacto de Tinta

Impressoras Multifuncionais e Fotocopiadoras

DISTRIBUIDOR OFICIAL **Canon**

ROCHA MONTEIRO, LDA

temos condições especiais para revendedores

www.romo.co.ao